

ENSINO E PESQUISA NA HISTÓRIA LOCAL.

NEUNFELD, Beatriz Hellwig (autora)
SENNA, Adriana K. (orientadora)
biahneunfeld@hotmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Humanas – História

Palavras-chave: Ensino de História, Pesquisa História local, Cultura Pomerana.

1 INTRODUÇÃO

Após uma longa viagem atravessando o Oceano Atlântico a bordo do brigue holandês “Dois Amigos” desembarcaram na Lagoa dos Patos em São Lourenço do Sul/RS no dia 18 de janeiro de 1858 os primeiros imigrantes pomeranos que traziam junto com eles a cultura e a língua pomerana que permanece viva até hoje entre os descendentes de imigrantes no município de São Lourenço do Sul. A presença desse grupo é bastante significativa estima-se que 80% da população são de descendentes de imigrantes Pomeranos. Nesse sentido o presente trabalho visa abordar a história desse povo na constituição do município. Possibilitando na sala a pesquisa sobre a história local, junto com os alunos, valorizando a cultura e a língua pomerana que os estudantes falam até mesmo dentro da sala de aula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para que os resultados sejam positivos é necessário que o professor de história enquanto mediador consciente do seu papel e compromisso realize o planejamento das atividades propostas para os alunos “O que é importante, do ponto de vista do ensino, é deixar claro que o professor necessita planejar, refletir sobre sua ação, pensar sobre o que faz, antes, durante e depois”. (LEAL, 2009: 01). O planejamento das aulas é fundamental para que se tenham bons resultados e quando o professor está preparado e realmente comprometido com a educação são possíveis superar os desafios

Em História, não se entende como apreensão de conteúdo apenas a capacidade dos alunos em dominar informações e conceitos de determinado período histórico, mas também a capacidade das crianças e jovens em fazer comparações com outras épocas, usando, por exemplo, dados resultantes da habilidade de leitura de tabelas, gráficos e mapas ou de interpretação de textos. Os conteúdos escolares correspondem também às formas de apresentação de determinado saber escolar, as quais podem ser por escrito ou pela oralidade, via debates, atividades em grupo, apresentação de uma peça teatral, etc. (BITTENCOURT, 2005:106).

A história oral é uma excelente aliada para ser utilizada no processo de ensino de história local “Entre outras alternativas, a história oral se apresenta como

solução moderna disposta a influir no comportamento da cultura e na compreensão de comportamentos e sensibilidade humana.” (MEIHY, HOLANDA, 2013:9).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os materiais e dados coletados no trabalho desenvolvido junto com alunos são entrevistas de pessoas da comunidade, análises dos alunos sobre a história local, gravações em vídeos de pesquisas realizadas com pessoas da comunidade falando da história local. A história oral foi a principal fonte utilizada no desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Também foram realizadas atividades na sala de aula tais como seminários, apresentações, interpretação de mapas, pesquisa, leitura e interpretação de textos que falam sobre o assunto abordado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa são parciais, pois a análise dos dados coletados ainda está sendo realizada. Já foram coletados vários trabalhos realizados e desenvolvidos pelos alunos que serão analisados para a obtenção dos resultados da pesquisa.

A pesquisa realizada juntamente com os alunos no processo de ensino-aprendizagem possibilita uma maior reflexão e compreensão da história de vida e o meio no qual estão inseridos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a história local possibilita aos alunos uma melhor compreensão dos processos históricos do município de São Lourenço do Sul. Além de possibilitar aos alunos a criação de espaços para realizar a análise crítica e a compreensão da identidade e da história local.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Barros Regina. *O Memorial em Dinâmica: saber-fazer o diferente no cotidiano da sala de aula*. Fortaleza: Edições Dezesete e Trinta, 2001.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom & **HOLANDA**, Fabíola. *História Oral: como fazer, como pensar*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.